

Petrobras pretende colocar à venda US\$ 13,7 bilhões (R\$ 39 bilhões) em projetos e empreendimentos para tentar reduzir suas dívidas

A Previ (fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil) deu entrada em um processo de arbitragem contra a Petrobras com o objetivo de recuperar as perdas com o investimento na empresa de sondas Sete Brasil.

O pedido de arbitragem foi protocolado na Câmara de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá e correrá sob sigilo.

A Previ investiu R\$ 180 milhões no FIP (Fundo de Investimento em Participações) Sondas, criado para financiar o início das atividades da Sete Brasil, projeto desenvolvido para ser a principal fornecedora de sondas para o pré-sal.

A empresa começou a naufragar a partir da descoberta do esquema de corrupção da estatal pela Operação Lava Jato. A crise se aprofundou após a queda nos preços do petróleo e a revisão de investimentos da Petrobras, que avalia não precisar mais das 29 sondas contratadas.

Em abril de 2016, em dificuldades para obter novos financiamentos, a Sete pediu recuperação judicial, com uma dívida estimada em R\$ 19,3 bilhões.

Logo após, a Previ reconheceu em seu balanço as perdas com o investimento. Mesmo procedimento foi adotado por outros investidores no FIP, como a Funcef e a Petros, que gerenciam a previdência dos empregados da Caixa Econômica Federal e da Petrobras, respectivamente.

O plano de recuperação judicial da Sete, que deve ser discutido com os credores da empresa em assembleia no fim deste mês, depende de investimentos de até US\$ 5 bilhões para a conclusão de 12 sondas e, principalmente, de um acordo com a Petrobras para o aluguel das unidades.

A Previ não quis comentar a decisão de recorrer à arbitragem. Procuradas, Petrobras e Sete Brasil ainda não se manifestaram.

Fonte: [O Sul](#), em 09.02.2017.